



RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T25

SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2025 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de dezembro de 2025, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

ÍNDICE

01.

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

02.

DESTAQUES DO 4T25 | pág. 6

03.

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS | pág. 12

04.

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO | pág. 16

05.

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 19

06.

EBITDA | pág. 22

07.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 25

08.

LUCRO LÍQUIDO | pág. 27

09.

FLUXO DE CAIXA | pág. 30

10.

ENDIVIDAMENTO | pág. 32

11.

ANEXOS | pág. 34

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 146 unidades em 49 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

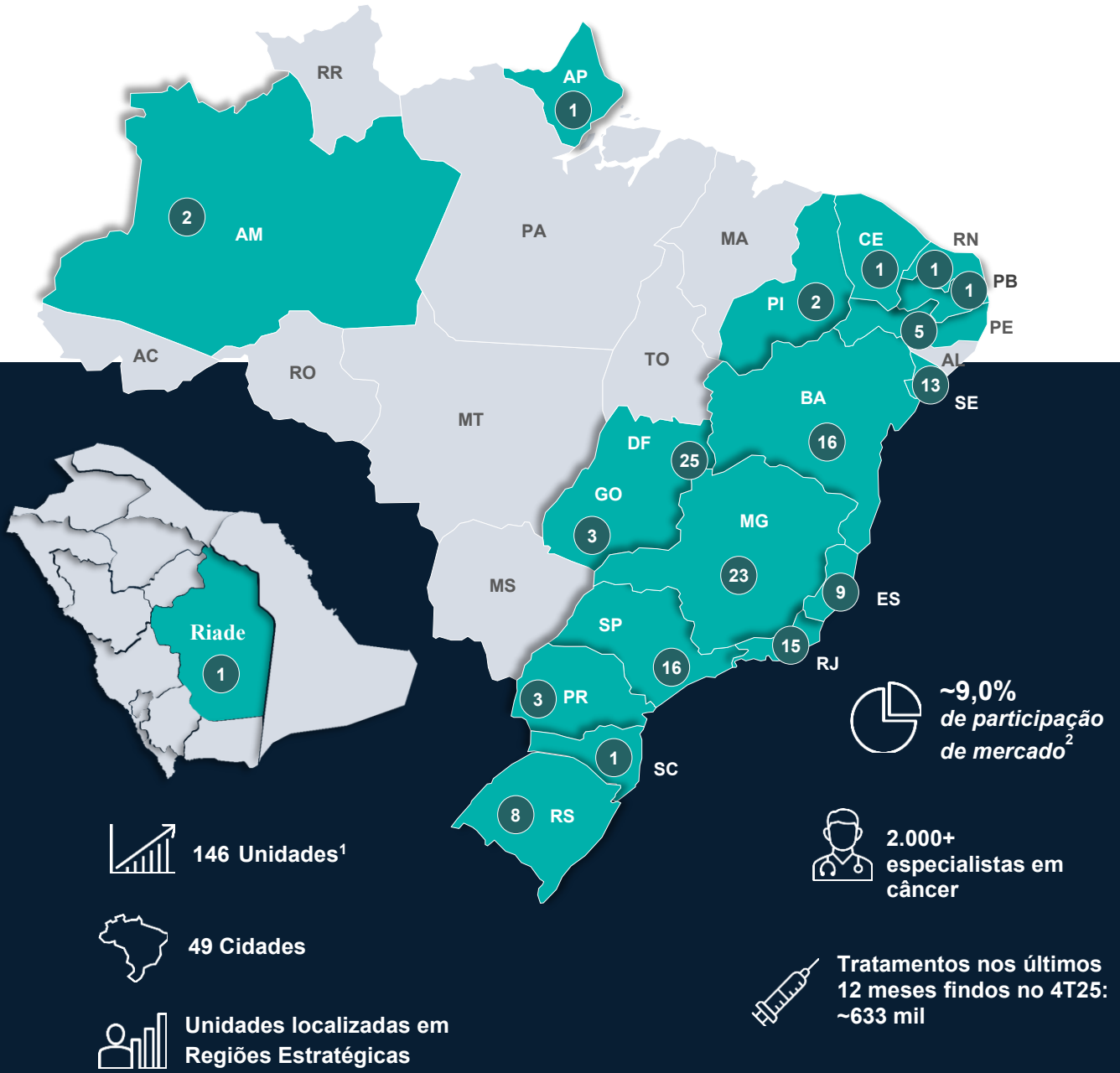
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 633 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.000 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



Somos a rede líder em oncologia no Brasil



¹ Quantidade atual de unidades da Companhia.

² A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R\$ 75 bilhões em 2025, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2025, a Oncoclínicas tem uma participação de mercado de aproximadamente 9,0% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2025, a Companhia vem enfrentando um cenário adverso no âmbito operacional que fez com que a administração tomasse medidas em relação à sua operação para endereçar estes desafios. Abaixo, exemplificamos alguns deles, bem como as ações que estão sendo performadas no processo de retomada operacional:

- 1) **Receita bruta:** Historicamente, a Oncoclínicas apresentou um crescimento robusto, tanto organicamente (através de sua capilaridade, capacidade de atração de novos pacientes por conta da sua reputação de tratamentos de alta qualidade, custo efetividade e pelo crescimento secular do sub-segmento que está inserida) quanto inorganicamente (através de aquisições de novas unidades, contratação de médicos e estabelecimento de parcerias de longo prazo com fontes pagadoras). Entretanto, essa estratégia de crescimento foi revista, principalmente, ao longo dos últimos 18 meses por conta de uma série de inadimplências provenientes de determinadas fontes pagadoras, levando a Companhia a realizar descredenciamentos que impactaram diretamente a trajetória de crescimento da Cia mesmo que de forma momentânea.
- 2) **Custo e despesas:** Por conta do seu tradicional perfil de crescimento acelerado, a Companhia, historicamente, teve habilidade em diluir custos fixos e despesas, cenário que não ocorreu no período em questão. Em 2025, houve uma redução de 7% da sua Receita Bruta, enquanto seu EBITDA Ajustado reduziu em 32%. Os novos administradores da Cia têm como um dos seus principais focos a revisão tempestiva de despesas e custos, resultando em uma maior alavancagem operacional tanto no administrativo quanto no operacional, para que a rentabilidade seja retomada e a empresa seja capaz de voltar a apresentar resultados condizentes com seus números históricos.



- 3) **Revisões estratégicas:** Conforme comentado em diversas ocasiões, ao longo do ano, um trabalho de revisão do posicionamento estratégico da Cia foi efetuado e, como resultado da análise, o desinvestimento em ativos considerados não essenciais para o negócio foram promovidos. Dentre estas operações, estão contemplados os hospitais gerais detidos pela Cia, bem como as operações hospitalares em construção. Analisando os três hospitais operacionais, o **UMC** (Uberlândia Medical Center) teve sua venda concluída ao longo do mês de fevereiro, conforme anunciado, o **HVS** (Hospital Vila da Serra – Belo Horizonte) se encontra em processo de negociação, conforme anunciado ao mercado anteriormente, e o **HMM** (Hospital Marcos Moraes – Rio de Janeiro), após passar por uma revisão de estrutura e serviços prestados, permanece como um ativo operacional da Companhia. Além disso, dentre os hospitais que estavam em construção na modalidade de “Built-to-Suit”, dois contratos em relação as operações de São Paulo e Belo Horizonte foram rescindidos e seus respectivos impactos no resultado e balanço patrimonial foram contabilizados dentro do período em questão. Em relação ao terceiro ativo, BTS em construção na cidade de Goiânia, a operação está sob revisão estratégica e a Cia dará maiores detalhes ao mercado em geral quando houver maiores informações.
- 4) **Pressões de fluxo de caixa:** Apesar da priorização de geração de caixa estabelecida pela Companhia em 2025, através de uma política comercial mais restritiva e redução de exposição à fontes pagadoras mais intensivas de capital de giro, o consumo de caixa continuou em patamares ainda elevados, principalmente por dois fatores: i) inadimplência da Unimed FERJ de R\$864,9 milhões, contabilizada integralmente no 3T25, pressionando significativamente o fluxo de caixa da Companhia e ii) perdas de R\$431 milhões relacionadas aos depósitos mantidos pela Companhia no Banco Master. Esses dois eventos impactaram significativamente a dinâmica de fluxo de caixa de 2025 e o endividamento.

- 5) **Desafios de endividamento:** Como resultado dos fatores descritos acima e o aumento da taxa de juros, o endividamento da Cia foi fortemente impactado ao longo dos últimos anos. Por isso, a Companhia concluiu ao longo do 4T25 um aumento de capital social, bem-sucedido, de R\$1,4 bilhão que emitiu, adicionalmente, bônus de subscrição na mesma proporção aos acionistas que participaram, tornando possível uma redução de dívida líquida no mesmo montante ao longo dos 24 meses subsequentes contados da data de homologação do aumento de capital em questão. Essa transação contribuiu significativamente para a redução do endividamento da Companhia e posiciona o negócio para uma jornada mais custo efetiva, racional e com alavancagem mais equilibrada.

Dado o cenário descrito, vale ressaltar que mesmo com os inúmeros desafios enfrentados pela Cia ao longo do ano, o principal objetivo da Administração continua sendo a retomada operacional, fator que pode ser endereçado através de iniciativas inorgânicas que estão em análise atualmente, mas que tem como embasamento a convicção de que o negócio da Oncoclínicas é sustentável e que vem passando pelos ajustes necessários para voltar a apresentar resultados positivos e rentabilidade.

Como evento subsequente à divulgação de resultados, a Companhia iniciou conversas com seus credores a fim de reestabelecer o cronograma de amortização das suas dívidas financeiras e de aquisições. A Cia visa estabelecer um cronograma de amortização de dívidas consistente com sua geração de caixa e eficiência operacional, além de endereçar estruturalmente sua capacidade financeira para os próximos períodos.

AJUSTES CONTÁBEIS DO 4T25

Durante o 4T25 foram reconhecidos alguns ajustes contábeis que impactaram significativamente o resultado. Abaixo, exemplificamos os ajustes, a fim de viabilizar uma análise do resultado recorrente da Companhia:

| | 4T25 | Ajustes |
|---|--------------------|---------|
| RECEITA BRUTA | 1.441.612 | |
| Deduções | (72.783) | 1 |
| RECEITA LÍQUIDA | 1.386.829 | |
| Custo dos serviços prestados | (887.918) | |
| LUCRO BRUTO | 480.911 | |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | |
| Despesas gerais e administrativas | (366.584) | |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (773.272) | 2 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 3.917 | |
| PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES FINANCEIRO | (655.028) | |
| Receitas financeiras | 67.348 | |
| Despesas financeiras | (499.245) | 3 |
| RESULTADO FINANCEIRO | (431.897) | |
| PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IR/CS | (1.086.925) | |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | |
| Corrente | (25.898) | |
| Diferidos | (403.321) | 4 |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO | (1.516.144) | |

Abaixo as explicações para cada um dos principais ajustes contábeis que impactaram o 4T25:

Ajuste 1 - PCLD: durante o ano de 2025, através de uma análise robusta da sua base de clientes, a Companhia passou a ter maior controle de glosas, cobrança mais intensa e tecnologia empregada para mapear potenciais glosas geradas a partir das emissões de notas fiscais, iniciativas que levaram a uma melhora na performance de recuperabilidade de glosas comparado com anos anteriores. Por isso, a Cia optou por mudar a sua régua de provisionamento em relação às glosas recebidas, aderindo às práticas de mercado e ao seu próprio histórico de recuperação. Essa revisão do provisionamento gerou uma reversão de R\$85,7 milhões durante o trimestre. A Administração entende que a régua atual é a mais adequada para refletir conservadoramente a sua performance de recuperabilidade e entende que não deverá alterar novamente essa régua nos próximos períodos.

Ajuste 2 – Despesas Operacionais: As despesas operacionais da Companhia foram impactadas com o reconhecimento de R\$711,2 milhões de *impairment* relacionado a projeções futuras de desempenho operacional de algumas unidades da Cia.

Ajuste 3 – Despesas financeiras: ao longo de 2025, conforme divulgado detalhadamente pela Administração, a Companhia detinha títulos no Banco Master e, por consequência da liquidação do mesmo e, pelo risco aumentado de não realização dos saldos depositados na instituição, a Administração tomou a decisão de baixar todo o saldo do depósito no Banco Master – a baixa no 3T25 foi de R\$217,0 milhões e no 4T25 foi de R\$213,9 milhões, totalizando o montante de R\$430,9 milhões, posição integral que a Companhia detinha de depósitos na instituição, portanto, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não está contabilizando nenhuma posição de caixa no Banco Master.

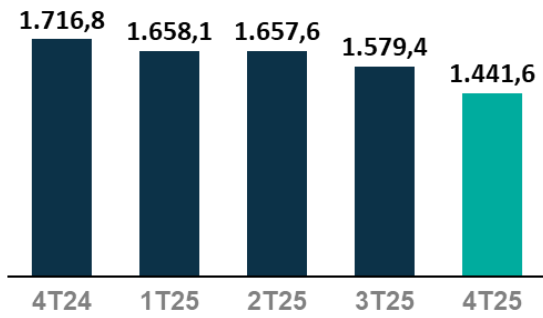
Ajuste 4 – Impostos diferidos: A Companhia revisou suas projeções de resultados tributáveis futuros, com base no plano de negócios vigente e em premissas atualizadas, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Essa avaliação considerou o desempenho histórico recente, o cenário operacional



atual e expectativas de geração de resultados ao longo de um horizonte de 10 anos. Com base nessa análise, foi registrada a baixa de ativos fiscais diferidos no montante de R\$374,7 milhões, com impacto no resultado do período. O ajuste não possui efeito caixa e reflete, exclusivamente, a reavaliação das expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia continuará monitorando a evolução de seus resultados e poderá voltar a reconhecer tais ativos à medida que haja maior previsibilidade e evidência consistente de geração de lucros tributáveis futuros.

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

Receita Bruta (em R\$ Milhões)



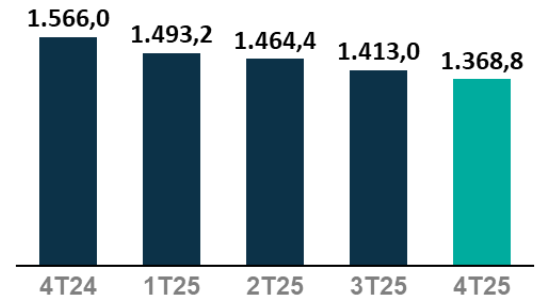
A Receita Bruta no 4T25 atingiu R\$ 1.441,6 milhões, comparada a R\$ 1.716,8 milhões no 4T24, representando uma redução de R\$ 275,2 milhões, ou -16,0%. Na visão anual, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 6,3 bilhões, um decréscimo de -6,9% quando comparado ao mesmo período de 2024. A queda da receita está, principalmente,

relacionada à interrupção dos serviços prestados à Unimed FERJ e à política comercial aplicada durante o ano pela Companhia que visava reduzir exposição a fontes pagadoras com altos índices de inadimplência que, por consequência, eram mais intensivos no consumo de capital de giro. Por esse mesmo motivo, a Receita Bruta da Companhia apresentou uma leve queda também na comparação sequencial.

A Receita Líquida do 4T25 atingiu R\$ 1.368,8 milhões, comparada a R\$ 1.566,0 milhões no 4T24, um decréscimo de R\$ 197,2 milhões, ou -12,6%, dinâmica relacionada ao volume de reversões de PCLD durante o trimestre de aproximadamente R\$ 16,6 milhões.

Na comparação anual, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 5,7 bilhões, um decréscimo de 7,8 %, ou R\$ 487,9 milhões a menos em relação ao mesmo período de 2024.

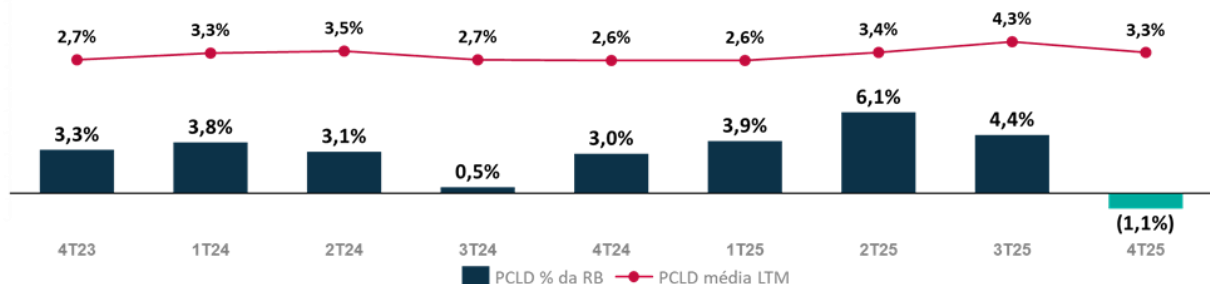
Receita Líquida (em R\$ Milhões)



| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|---|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|---------------|
| Receita Bruta | 1.441,6 | 1.716,8 | (16,0%) | 1.579,4 | (8,7%) | 6.336,7 | 6.806,4 | (6,9%) |
| Imposto | (89,3) | (99,8) | (10,5%) | (97,2) | (8,1%) | (379,1) | (404,0) | (6,2%) |
| PCLD ¹ | 16,6 | (51,0) | n/a | (69,2) | n/a | (218,2) | (175,2) | 24,6% |
| <i>PCLD¹ como % da Receita Bruta</i> | <i>(1,1%)</i> | <i>3,0%</i> | <i>(410 bps)</i> | <i>4,4%</i> | <i>(550 bps)</i> | <i>3,4%</i> | <i>2,6%</i> | <i>80 bps</i> |
| Receita Líquida | 1.368,8 | 1.566,0 | (12,6%) | 1.413,0 | (3,1%) | 5.739,4 | 6.227,2 | (7,8%) |

PCLD¹ como % da Receita Bruta

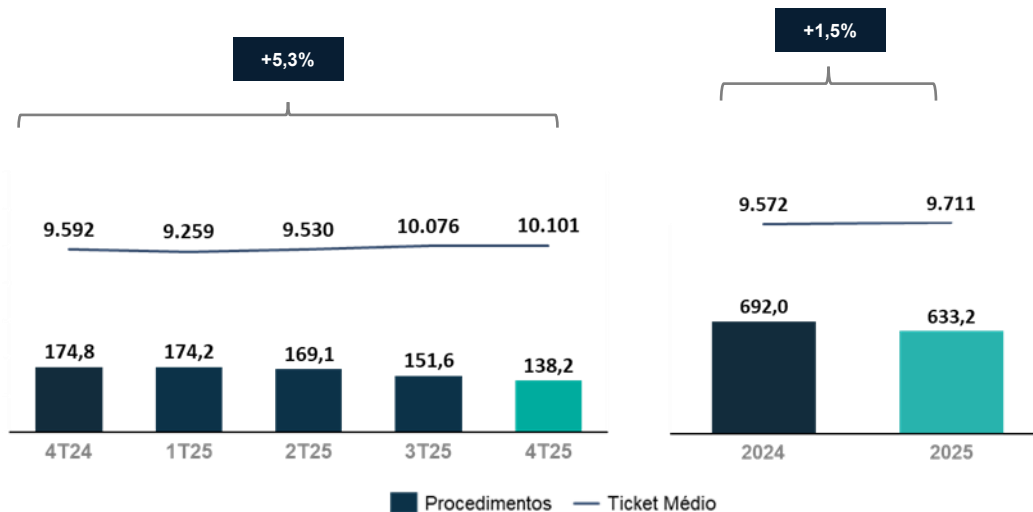
Média LTM 4T24: 2,6%
Média LTM 4T25: 3,3%





O ticket médio cresceu 5,3% quando comparado ao 4T24 e 0,2% sequencialmente, refletindo as iniciativas comerciais que a Companhia implementou durante o período.

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 138,2 mil no 4T25, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta da política comercial de redução de exposição a fontes pagadoras mais intensivas em capital de giro. O Ticket Médio cresceu 5,3% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do repasse da inflação CMED do período e a interrupção da prestação de serviços a fontes pagadoras com negociações comerciais não favoráveis. Sequencialmente, o ticket médio apresentou um crescimento de 0,2%. Na comparação anual, o número de procedimentos atingiu aproximadamente 633 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$9.572 para R\$9.711 em 2025, um crescimento de 1,5%.



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO



O Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ foi de R\$884,6 milhões no 4T25, -16,5%, ou R\$174,7 milhões inferior ao montante de R\$1,1 bilhão no mesmo período do ano passado. Na comparação sequencial, nota-se uma redução de 7,5% do Custo dos Serviços Prestados Caixa¹, evidenciando o resultado de todas as iniciativas de otimização de custos que a Companhia realizou durante o ano de 2025.

O Custo Caixa como percentual da Receita Líquida no 4T25 foi de 64,6% da Receita Líquida, comparado com 67,6% da Receita Líquida no 4T24, uma redução de 300 bps. Na comparação sequencial, há uma redução de 310 bps na proporção Custo Caixa como % da Receita Líquida.

Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa¹ excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$829,4 milhões.

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Custo dos Serviços Prestados | (887,9) | (1.063,0) | (16,5%) | (959,9) | (7,5%) | (3.953,1) | (4.166,8) | (5,1%) |
| (-) Depreciação | (3,3) | (3,7) | (10,3%) | (3,3) | (0,8%) | (13,6) | (14,5) | (6,4%) |
| Custo dos Serviços Prestados Caixa | (884,6) | (1.059,3) | (16,5%) | (956,5) | (7,5%) | (3.939,5) | (4.152,3) | (5,1%) |
| <i>Custo Caixa como % da Receita Líquida</i> | <i>64,6%</i> | <i>67,6%</i> | <i>(300 bps)</i> | <i>67,7%</i> | <i>(310 bps)</i> | <i>68,6%</i> | <i>66,7%</i> | <i>190 bps</i> |

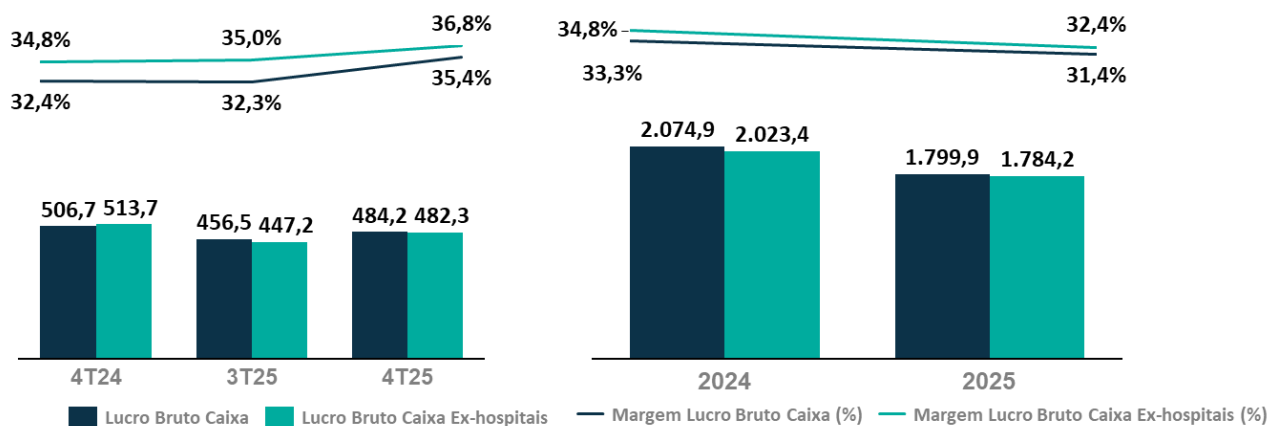
| Ex - hospitais (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Custo dos Serviços Prestados | (832,7) | (968,1) | (14,0%) | (834,7) | (0,2%) | (3.741,5) | (3.800,6) | (1,6%) |
| (-) Depreciação | (3,3) | (3,7) | (10,3%) | (3,1) | 7,5% | (13,6) | (14,5) | (6,4%) |
| Custo dos Serviços Prestados Caixa | (829,4) | (964,4) | (14,0%) | (831,6) | (0,3%) | (3.727,9) | (3.786,0) | (1,5%) |
| <i>Custo Caixa como % da Receita Líquida</i> | <i>63,2%</i> | <i>65,2%</i> | <i>(200 bps)</i> | <i>65,0%</i> | <i>(180 bps)</i> | <i>67,6%</i> | <i>65,2%</i> | <i>240 bps</i> |

1- Excluindo depreciação e amortização.



Lucro Bruto Caixa: Expansão de 310 bps sequencial de Margem Bruta

Lucro Bruto Caixa¹ e Margem Bruta Caixa¹ (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa¹ no 4T25 foi de R\$484,2 milhões (margem de 35,4%), crescimento sequencial de 6,1%, apresentando uma expansão de 310 bps de Margem Bruta Caixa, como consequência do ganho de eficiência operacional da Companhia e indicando uma tendência de retomada da lucratividade. Se excluirmos as operações hospitalares do indicador, a Margem Bruta Caixa fechou o período em 36,8%, apresentando uma expansão de 200 bps quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação anual, o Lucro Bruto Caixa¹ foi de R\$1.799,9 milhões (margem de 31,4%), comparado com R\$2.074,9 milhões ao final de 2024, um decréscimo de 13,3%, ou R\$275,0 milhões.

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Receita Líquida | 1.368,8 | 1.566,0 | (12,6%) | 1.413,0 | (3,1%) | 5.739,4 | 6.227,2 | (7,8%) |
| Custo dos Serviços Prestados | (887,9) | (1.063,0) | (16,5%) | (959,9) | (7,5%) | (3.953,1) | (4.166,8) | (5,1%) |
| Lucro Bruto | 480,9 | 503,1 | (4,4%) | 453,1 | 6,1% | 1.786,3 | 2.060,4 | (13,3%) |
| (+) Depreciação e Amortização | (3,3) | (3,7) | (10,3%) | (3,3) | (0,8%) | (13,6) | (14,5) | (6,4%) |
| Lucro Bruto Caixa | 484,2 | 506,7 | (4,4%) | 456,5 | 6,1% | 1.799,9 | 2.074,9 | (13,3%) |
| <i>Margem Bruta Caixa (%)</i> | <i>35,4%</i> | <i>32,4%</i> | <i>300 bps</i> | <i>32,3%</i> | <i>310 bps</i> | <i>31,4%</i> | <i>33,3%</i> | <i>(190 bps)</i> |

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Receita Líquida | 1.311,6 | 1.478,1 | (11,3%) | 1.278,8 | 2,6% | 5.512,1 | 5.809,5 | (5,1%) |
| Custo dos Serviços Prestados | (832,7) | (968,1) | (14,0%) | (834,7) | (0,2%) | (3.741,5) | (3800,6) | (1,6%) |
| Lucro Bruto | 479,0 | 510,0 | (6,1%) | 444,1 | 7,9% | 1.770,6 | 2.008,9 | (11,9%) |
| (+) Depreciação e Amortização | (3,3) | (3,7) | (10,3%) | (3,1) | 7,5% | (13,6) | (14,5) | (6,4%) |
| Lucro Bruto Caixa | 482,3 | 513,7 | (6,1%) | 447,2 | 7,9% | 1.784,2 | 2.023,4 | (11,8%) |
| <i>Margem Bruta Caixa (%)</i> | <i>36,8%</i> | <i>34,8%</i> | <i>200 bps</i> | <i>35,0%</i> | <i>180 bps</i> | <i>32,4%</i> | <i>34,8%</i> | <i>(240 bps)</i> |

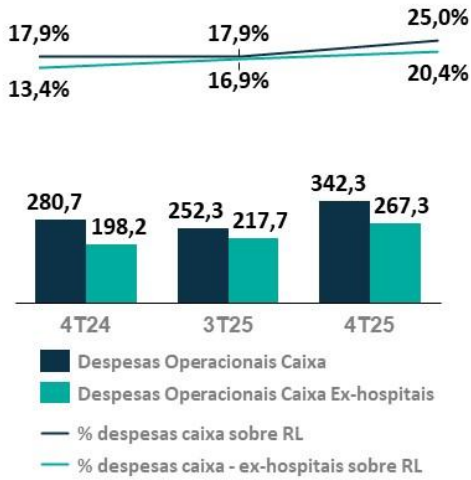
1- Excluindo depreciação e amortização.



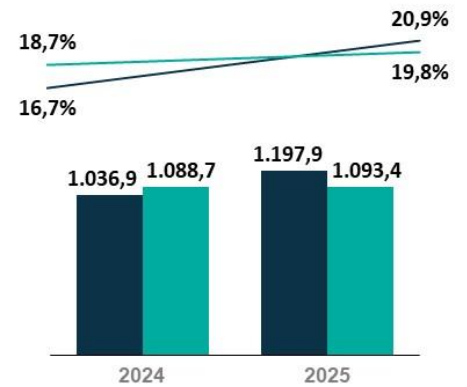


DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ milhões e como % da Receita Líquida



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$342,3 milhões ou 25,0% da Receita Líquida do período. Excluindo as operações hospitalares do indicador, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$267,3 milhões ao final dos 4T25 ou 20,4% da Receita Líquida.



Na comparação anual, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$1.197,9 milhões ou 20,9% da Receita Líquida do período. Excluindo os hospitais desta comparação, ao final do período as Despesas Operacionais Caixas totalizaram R\$1.093,4 milhões.



Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|----------------|
| Receita Líquida | 1.368,8 | 1.566,0 | (12,6%) | 1.413,0 | (3,1%) |
| Total de Despesas Operacionais | (1.135,9) | (1.195,9) | (5,0%) | (1.890,1) | (39,9%) |
| % da Receita Líquida | (83,0%) | (76,4%) | 660 bps | (133,8%) | n/a |
| (-) Depreciação e Amortização | (77,7) | (113,3) | (31,3%) | (69,8) | 11,3% |
| (-) Equivalência Patrimonial | 3,9 | (0,1) | n/a | (2,2) | n/a |
| (-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa) | (8,7) | (5,8) | 50,2% | (4,0) | n/a |
| (-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente) | (711,2) | (796,1) | (10,7%) | (1.561,8) | (54,5%) |
| (=) Despesas Operacionais Caixa | (342,3) | (280,7) | 21,9% | (252,3) | 35,7% |
| % da Receita Líquida | (25,0%) | (17,9%) | 710 bps | (17,9%) | 710 bps |

| Ex - hospitais (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Receita Líquida | 1.311,6 | 1.478,1 | (11,3%) | 1.278,8 | 2,6% | 5.512,1 | 5.809,5 | (5,1%) |
| Total de Despesas Operacionais | (1.105,9) | (1.152,4) | (4,0%) | (1.848,8) | (40,2%) | (3.692,1) | (2.029,8) | 81,9% |
| % da Receita Líquida | (84,3%) | (78,0%) | 630 bps | (144,6%) | n/a | (67,0%) | (34,9%) | n/a |
| (-) Depreciação e Amortização | (122,7) | (152,2) | (19,4%) | (63,1) | 94,5% | (303,7) | (131,3) | n/a |
| (-) Equivalência Patrimonial | 3,9 | (0,1) | n/a | (2,2) | n/a | 0,2 | (7,9) | n/a |
| (-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa) | (8,7) | (5,8) | 50,2% | (4,0) | n/a | (22,2) | (5,8) | n/a |
| (-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente) | (711,2) | (796,1) | (10,7%) | (1.561,8) | (54,5%) | (2.273,0) | (796,1) | n/a |
| (=) Despesas Operacionais Caixa | (267,3) | (198,2) | 34,8% | (217,7) | 22,8% | (1.093,4) | (1.088,7) | 0,4% |
| % da Receita Líquida | (20,4%) | (13,4%) | 700 bps | (17,0%) | 340 bps | (19,8%) | (18,7%) | 110 bps |

| Detalhamento da Depreciação e Amortização | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % |
|--|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| Receita Líquida | 1.368,8 | 1.566,0 | (12,6%) | 1.413,0 | (3,1%) |
| Depreciação | (47,7) | (68,3) | (30,1%) | (41,4) | 15,2% |
| Amortização | (30,0) | (45,0) | (33,3%) | (28,4) | 5,5% |
| Intangível - Direito de Exclusividade | (5,0) | (4,4) | 13,6% | (5,1) | (0,7%) |
| Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber | (1,9) | (1,9) | 0,1% | (1,9) | 0,0% |
| Intangível - Outros | (23,0) | (38,7) | (40,4%) | (21,5) | 7,4% |
| Total de Depreciação e Amortização | (77,7) | (113,3) | (31,4%) | (69,8) | 11,2% |
| % da Receita Líquida | 5,7% | 7,2% | (150 bps) | 4,9% | (80 bps) |





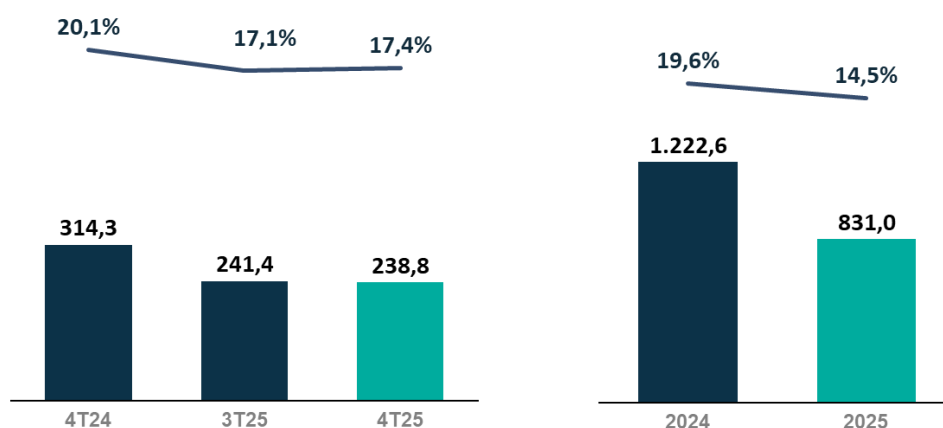
EBITDA





EBITDA Ajustado de R\$ 831,0 milhões em 2025 e margem EBITDA Ajustada¹ de 14,5%

EBITDA Ajustado¹ (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado¹ no 4T25 foi de R\$238,8 milhões, com margem de 17,4%, com expansão de 30 bps da margem do EBITDA Ajustado. A estabilidade sequencial é resultado de todas as iniciativas de alavancagem operacional que a Companhia vem efetuando ao longo dos últimos períodos. Além disso, o ajuste em relação as operações hospitalares, permite a análise da performance recorrente da Companhia, considerando seu negócio *core* de oncologia. Vale ressaltar que essa performance do EBITDA Ajustado ocorreu mesmo no contexto de menor alavancagem operacional no trimestre, considerando que a Receita Líquida ainda caiu, quando comparada a períodos anteriores, em função da descontinuação de determinados clientes.

Para a comparação anual, o EBITDA Ajustado¹ foi de R\$831,0 milhões (margem de 14,5%), comparado a R\$1.222,6 milhões (margem de 19,6%) no mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



Detalhamento do Cálculo do EBITDA

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| Receita Bruta | 1.441,6 | 1.716,8 | (16,0%) | 1.579,4 | (8,7%) | 6.336,7 | 6.806,4 | (6,9%) |
| Deduções | (72,8) | (150,8) | (51,7%) | (166,4) | (56,3%) | (597,3) | (579,2) | 3,1% |
| Receita Líquida | 1.368,8 | 1.566,0 | (12,6%) | 1.413,0 | (3,1%) | 5.739,4 | 6.227,2 | (7,8%) |
| Custo dos Serviços Prestados | (887,9) | (1.063,0) | (16,5%) | (959,9) | (7,5%) | (3.953,1) | (4.166,8) | (5,1%) |
| Custo Depreciação e Amortização | 3,3 | 3,7 | (10,3%) | 3,3 | (0,8%) | 13,6 | 14,5 | (6,4%) |
| Custo dos Serviços Prestados Caixa | (884,6) | (1.059,3) | (16,5%) | (956,5) | (7,5%) | (3.939,5) | (4.152,3) | (5,1%) |
| Lucro Bruto | 480,9 | 503,1 | (4,4%) | 453,1 | 6,1% | 1.786,3 | 2.060,4 | (13,3%) |
| Lucro Bruto Caixa | 484,2 | 506,7 | (4,4%) | 456,5 | 6,1% | 1.799,9 | 2.074,9 | (13,3%) |
| Margem Bruta Caixa % | 35,4% | 32,4% | 300 bps | 32,3% | 310 bps | 31,4% | 33,3% | (190 bps) |
| Total de Despesas Operacionais | (1.135,9) | (1.195,9) | (5,0%) | (1.890,1) | (39,9%) | (3.776,7) | (2.180,4) | 73,2% |
| (+) Depreciação e Amortização | 77,7 | 113,3 | (31,3%) | 69,8 | 11,3% | 283,8 | 311,9 | (9,0%) |
| EBITDA | (574,0) | (575,9) | (0,3%) | (1.363,8) | (57,9%) | (1.693,0) | 206,4 | n/a |
| (+) Desp. do PILP (Item Não Caixa) | 8,7 | 5,8 | 50,2% | 4,0 | 116,8% | 22,2 | 27,6 | (19,8%) |
| (+) Baixas contábeis não recorrentes | 711,2 | 796,1 | (10,7%) | 1.561,8 | (54,5%) | 2.273,0 | 796,1 | n/a |
| (+) EBITDA de ativos mantidos para venda | 58,9 | 42,2 | 39,7% | 25,6 | 130,5% | 117,8 | 69,9 | 68,6% |
| EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais¹ | 204,8 | 268,1 | (23,6%) | 227,6 | (10,0%) | 720,0 | 1.100,0 | (34,5%) |
| Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais % | 15,0% | 17,1% | (210 bps) | 16,1% | (110 bps) | 12,5% | 17,7% | (520 bps) |

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| EBITDA | (574,0) | (575,9) | (0,3%) | (1.363,8) | (57,9%) | (1.693,0) | 206,4 | n/a |
| (+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa) | 8,7 | 5,8 | 50,2% | 4,0 | 116,8% | 22,2 | 27,6 | (19,8%) |
| (+) Impairment | 711,2 | 796,1 | (10,7%) | 1.561,8 | (54,5%) | 2.273,0 | 796,1 | n/a |
| (+) EBITDA de ativos mantidos para venda | 58,9 | 42,2 | 39,7% | 25,6 | n/a | 117,8 | 69,9 | 68,6% |
| EBITDA Ex-PILP e Impairment | 204,8 | 268,1 | (23,6%) | 227,6 | (10,0%) | 720,0 | 1.100,0 | (34,5%) |
| Ajustes ao EBITDA | 34,0 | 46,2 | (26,4%) | 13,8 | n/a | 111,0 | 122,5 | (9,4%) |
| (+) EBITDA de Operações recém-inauguradas | 0,0 | 6,1 | n/a | 0,0 | n/a | 1,5 | 6,1 | (75,5%) |
| (+) Despesas de Fusões e Aquisições | 0,3 | 4,9 | (93,6%) | 1,4 | (78,4%) | 10,9 | 16,9 | (35,4%) |
| (+) Medicina de Precisão | 20,9 | 10,1 | n/a | 5,8 | n/a | 45,8 | 41,2 | 10,9% |
| (+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais | 16,7 | 25,0 | (33,1%) | 4,4 | n/a | 53,0 | 50,4 | 5,1% |
| (+) Equivalência Patrimonial | (3,9) | 0,1 | n/a | 2,2 | n/a | (0,2) | 7,9 | n/a |
| EBITDA Ajustado | 238,8 | 314,3 | (24,0%) | 241,4 | (1,1%) | 831,0 | 1.222,6 | (32,0%) |
| Margem EBITDA Ajustado % | 17,4% | 20,1% | (270 bps) | 17,1% | 30 bps | 14,5% | 19,6% | (510 bps) |
| Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado | 14,2% | 14,7% | (50 bps) | 5,7% | 850 bps | 13,4% | 10,0% | 340 bps |

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado



RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 4T25 foi negativo em R\$431,9 milhões, em comparação com os R\$23,8 milhões negativos para o 4T24. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado negativamente em R\$213,9 milhões pela provisão para perdas sobre parte do saldo ainda mantido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) junto ao Banco Master de Investimentos S.A.

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|-----------------------------|----------------|----------------|------------|----------------|-------------|------------------|----------------|--------------|
| Resultado Financeiro | (431,9) | (23,8) | n/a | (417,0) | 3,6% | (1.172,2) | (536,9) | n/a |
| Receitas Financeiras | 67,3 | 179,4 | (62,5%) | 60,2 | 11,9% | 328,5 | 338,1 | (2,8%) |
| Despesas Financeiras | (499,2) | (203,3) | n/a | (477,2) | 4,6% | (1.500,7) | (875,0) | 71,5% |

Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 4T25 foi negativo em R\$429,2 milhões, comparado a negativos R\$42,5 milhões no mesmo trimestre de 2024. A Companhia revisou suas projeções de resultados tributáveis futuros, com base no plano de negócios vigente e em premissas atualizadas. Como resultado, realizou o reconhecimento de R\$ 374,7 milhões de imposto diferido.

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--------------------------------|----------------|---------------|------------|---------------|------------|----------------|---------------|------------|
| Imposto de Renda e CSLL | (429,2) | (42,5) | n/a | (26,7) | n/a | (508,5) | (60,6) | n/a |
| Corrente | (25,9) | (33,3) | (22,3%) | (25,8) | 0,3% | (133,8) | (157,4) | (15,0%) |
| Diferido | (403,3) | (9,2) | n/a | (0,8) | n/a | (374,7) | 96,8 | n/a |





Recepção
consultório

Doctor's Offices Reception

LUCRO LÍQUIDO



Recepção
tratamento

Treatment Reception

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP e Ex-Itens Não Recorrentes¹ totalizou R\$582,4 milhões no 4T25. Na comparação anual, o Prejuízo Líquido totalizou R\$945,0 milhões na mesma base de comparação. Se excluirmos as operações hospitalares, o Prejuízo Líquido no 4T25 teria sido de R\$552,1 milhões, e, no período anual R\$863,4 milhões.

| | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|---|------------------|----------------|--------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------|
| Lucro Líquido | (1.516,1) | (759,2) | 99,7% | (1.880,7) | (19,4%) | (3.671,1) | (717,4) | n/a |
| Margem Líquida % | (110,8%) | (48,5%) | n/a | (133,1%) | n/a | (64,0%) | (11,5%) | n/a |
| (+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa) | 8,7 | 5,8 | 50,2% | 4,0 | n/a | 22,2 | 27,6 | (19,8%) |
| (+) Impairment | 711,2 | 796,1 | (10,7%) | 1.561,8 | (54,5%) | 2273,0 | 796,1 | n/a |
| (+) Ajuste a valor justo | 213,9 | 0,0 | n/a | 217,0 | (1,4%) | 430,9 | 0,0 | n/a |
| (=) Lucro Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes e AVJ | (582,4) | 42,6 | n/a | (97,9) | n/a | (945,0) | 106,3 | n/a |
| Margem Líquida Ex-PILP, Itens Não Recorrentes e AVJ (%) | (42,5%) | 2,7% | n/a | (6,9%) | n/a | (16,5%) | 1,7% | n/a |

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



Capital de Giro

Durante o 4T25, o prazo médio de contas a receber foi de 90 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 111 dias, e o de estoques foi de 19 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 4T25 foi de 1 dia. Esta dinâmica se explica pela antecipação de recebíveis no montante de R\$330,5 milhões realizados no 4T25 bem como a renegociação de R\$280 milhões junto ao principal fornecedor da Companhia – essa renegociação implica em um parcelamento acordado junto ao mesmo iniciando no 2T26 até o final do ano de 2026.

| | 4T24 | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 |
|--------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Contas a Receber (1) | 107 | 108 | 96 | 88 | 93 |
| Estoques (2) | 19 | 16 | 20 | 16 | 19 |
| Contas a Pagar (3) | 86 | 83 | 75 | 79 | 111 |
| Dias de Capital de Giro ¹ | 40 | 40 | 40 | 25 | 1 |



Fluxo de Caixa Gerencial do 4T25

Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 4T25 resultou numa geração de caixa de R\$510,0 milhões, principalmente em função da melhora na rentabilidade da operação, antecipações de recebíveis efetuadas pela Cia ao longo do trimestre no montante de R\$330,5 milhões e ao parcelamento dos valores junto ao principal fornecedor da Companhia.

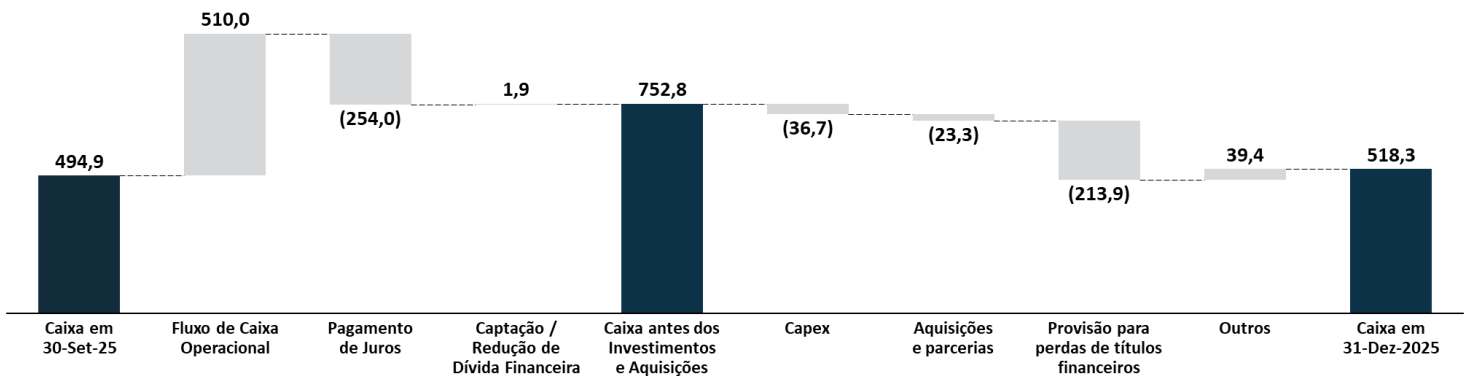
Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto principalmente por (i) pagamentos de juros de R\$254,0 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R\$1,9 milhões.

Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$36,7 milhões em capex, (ii) R\$23,3 milhões de pagamentos em aquisições e parcerias e (iii) R\$213,9 milhões em provisão para perdas em títulos financeiros (CDBs Banco Master).

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 4T25



Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

| (R\$ Milhões) | 1T25 | 2T25 | 3T25 | 4T25 | 2025 |
|--|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF | (76,9) | (449,5) | 151,8 | 256,0 | (118,6) |
| Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições | 87,6 | 253,5 | 94,6 | 254,0 | 689,6 |
| Fluxo de Caixa Operacional Gerencial | 10,7 | (196,1) | 246,4 | 510,0 | 571,0 |
| Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF | (237,4) | (174,2) | (212,5) | (88,2) | (712,2) |
| Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições | (87,6) | (253,5) | (94,6) | (254,0) | (689,6) |
| Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras | 2,2 | 0,0 | (0,0) | (0,0) | 2,2 |
| Pagamento das aquisições | 21,0 | 56,6 | 39,3 | 28,9 | 145,7 |
| Dividendos pagos | 5,3 | 1,9 | 22,1 | 7,5 | 36,8 |
| Débitos com partes relacionadas | 2,7 | (0,6) | 0,9 | (1,5) | 1,5 |
| Pagamento dos ativos arrendados | 12,1 | 11,6 | 14,3 | 5,5 | 43,4 |
| Rendimento sobre títulos e valores mobiliários | 32,5 | 31,1 | 37,3 | 10,7 | 111,5 |
| Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial | (249,0) | (327,2) | (193,3) | (291,2) | (1.060,7) |
| Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF | 311,7 | 415,9 | (80,5) | 145,9 | 793,0 |
| Pagamento das aquisições | (21,0) | (56,6) | (39,3) | (28,9) | (145,7) |
| Dividendos pagos | (5,3) | (1,9) | (22,1) | (7,5) | (36,8) |
| Débitos com partes relacionadas | (2,7) | 0,6 | (0,9) | 1,5 | (1,5) |
| Pagamento dos ativos arrendados | (12,1) | (11,6) | (14,3) | (5,5) | (43,4) |
| Títulos e valores mobiliários | (389,3) | (496,9) | 27,8 | (173,8) | (1.032,1) |
| Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial | (118,7) | (150,3) | (134,0) | (69,0) | (472,1) |



Endividamento

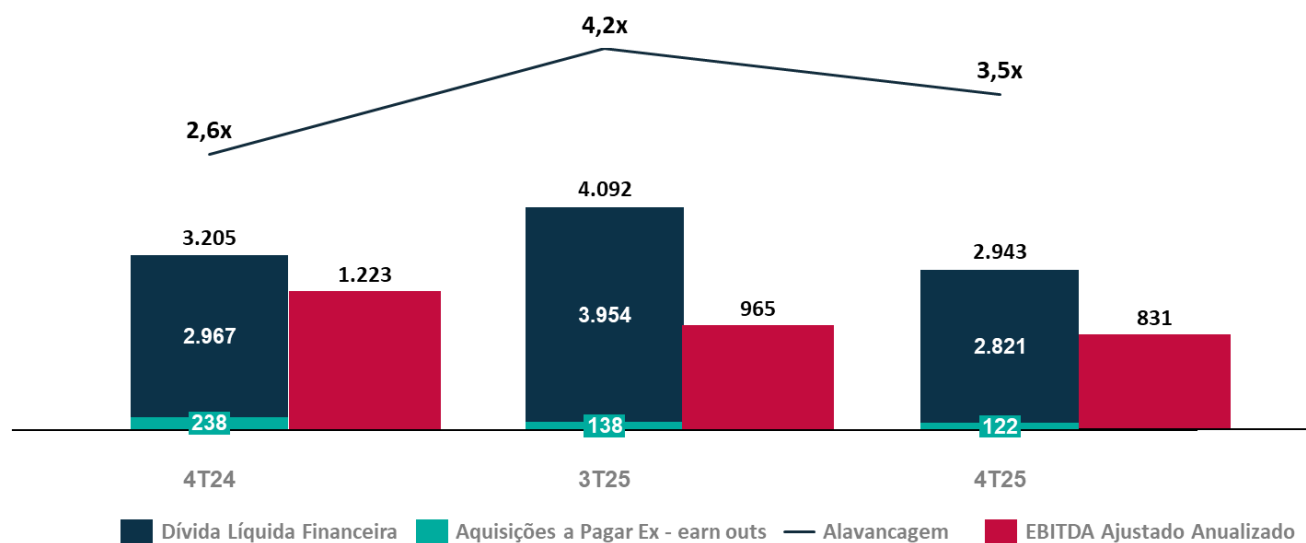
Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 4T25, atingiu R\$ 2.942,8 milhões. Esse montante está impactado pela provisão de perda de R\$ 213,9 milhões em CDBs mantidos junto ao Banco Master.

A Alavancagem Financeira Total, medida como $(\text{Dívida Líquida Financeira} + \text{Aquisições a Pagar}) / \text{EBITDA Ajustado Anualizado}$ foi de 3,5x no 4T25.

Importante mencionar que, o cálculo da alavancagem para efeitos de *covenants* financeiros é diferente e, ao final de 2025, a Companhia atingiu o índice de 4,3x levando à Companhia a necessidade de negociação de *waivers* com os seus credores financeiros.

Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

| Descrição da Dívida | Indexadores / Juros | Vencimentos Finais | Posição em 31/12/2025 | % Relevancia |
|---------------------|--|--------------------|-----------------------|---------------|
| Financiamentos | IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a. / Pré Fixada+10,583% a.a. | 08/09/2031 | 29 | 0,9% |
| CCB/Capital de Giro | CDI+1,547% a.a. à CDI+7,4424% a.a. / IPCA+2,011% a.a. / Pré Fixada+27,87% a.a. | 22/05/2028 | 264 | 8,0% |
| CRI | CDI+1,25% a.a. à CDI+1,91% a.a. / IPCA+6,704% a.a. à IPCA+6,8269% a.a. | 31/12/2026 | 1.509 | 45,9% |
| Lei 4.131 | Lei 4.131+1,75% a.a. à Lei 4.131+1,8% a.a. | 17/03/2026 | 34 | 1,0% |
| Finep | Finep+0,5% a.a. | 15/12/2031 | 51 | 1,5% |
| Debêntures | Debêntures+1,4% a.a. à Debêntures+2,4% a.a. | 31/12/2026 | 1.399 | 42,6% |
| Total | | | 3.286 | 100,0% |
| Corrente | | | 3.177 | 96,7% |
| Não Corrente | | | 109 | 3,3% |

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO (em R\$ Milhões) | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|--------------|---------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixas e Bancos | 510 | 551 |
| Títulos ou Valores Mobiliários | 1 | 1.338 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 2 | 32 |
| Contas a Receber | 1.490 | 2.049 |
| Estoque | 185 | 225 |
| Imposto a Recuperar | 262 | 314 |
| Ativo mantido para venda | 308 | 0 |
| Outros Ativos | 138 | 152 |
| Total do Ativo Circulante | 2.896 | 4.661 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 8 | 130 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 0 | 7 |
| Contas a Receber | 0 | 386 |
| Depósitos Judiciais | 70 | 66 |
| Imposto de Renda e CSLL Diferidos | 159 | 508 |
| Partes Relacionadas | 46 | 21 |
| Outros Ativos | 88 | 295 |
| Investimentos em Controladas | 78 | 43 |
| Imobilizado | 672 | 823 |
| Intangível | 2.682 | 3.751 |
| Direito de Uso e Ativos Arrendados | 431 | 513 |
| Total do Ativo Não Circulante | 4.234 | 6.542 |
| TOTAL DO ATIVO | 7.131 | 11.202 |



BALANÇO PATRIMONIAL

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões) | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|--------------|--------------|
| CIRCULANTE | | |
| Fornecedores | 1.097 | 1.020 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.777 | 523 |
| Debêntures | 1.399 | 233 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 56 | 0 |
| Obrigações Sociais | 118 | 155 |
| Obrigações Tributárias | 86 | 178 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar | 47 | 55 |
| Contas a Pagar por Aquisições | 205 | 85 |
| Partes Relacionadas | 0 | 36 |
| Dividendos a Pagar | 24 | 37 |
| Arrendamento Mercantil | 48 | 58 |
| Outros Passivos | 158 | 73 |
| Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda | 178 | 0 |
| Total do Passivo Circulante | 5.202 | 2.453 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 109 | 1.946 |
| Debêntures | 0 | 2.215 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 0 | 107 |
| Obrigações Sociais | 9 | 13 |
| Obrigações Tributárias | 37 | 53 |
| Impostos Diferidos | 75 | 41 |
| Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis | 35 | 51 |
| Contas a Pagar por Aquisições | 69 | 347 |
| Partes Relacionadas | 0 | 8 |
| AFAC | 5 | 6 |
| Arrendamento Mercantil | 465 | 503 |
| Outros Passivos | 63 | 76 |
| Total do Passivo Não Circulante | 866 | 5.367 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital Social Integralizado | 4.562 | 3.147 |
| Gastos com Oferta Pública de Ações | (154) | (122) |
| Reserva de Capital | 1.659 | 1.659 |
| Ações em Tesouraria | (88) | (94) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | 4 | 11 |
| Transações entre Sócios | (748) | (744) |
| Prejuízos Acumulados | (4.335) | (711) |
| Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores | 901 | 3.146 |
| Acionistas não Controladores | 161 | 236 |
| Total do Patrimônio Líquido | 1.062 | 3.382 |



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|---|------------------|----------------|---------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| Receita Líquida | 1.368,8 | 1.566,0 | (12,6%) | 1.413,0 | (3,1%) | 5.739,4 | 6.227,2 | (7,8%) |
| Custos dos Serviços Prestados | (887,9) | (1.063,0) | (16,5%) | (959,9) | (7,5%) | (3.953,1) | (4.166,8) | (5,1%) |
| Lucro Bruto | 480,9 | 503,1 | (4,4%) | 453,1 | 6,1% | 1.786,3 | 2.060,4 | (13,3%) |
| Receitas (Despesas) Operacionais | (1.135,9) | (1.195,9) | (5,0%) | (1.890,1) | (39,9%) | (3.776,7) | (2.180,4) | 73,2% |
| Despesas Operacionais | (366,6) | (412,9) | (11,2%) | (283,6) | 29,3% | (1.361,3) | (1.396,8) | (2,5%) |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas | (773,3) | (782,9) | (1,2%) | (1.604,4) | (51,8%) | (2.415,6) | (775,7) | n/a |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 3,9 | (0,1) | n/a | (2,2) | n/a | 0,2 | (7,9) | n/a |
| Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro | (655,0) | (692,8) | (5,5%) | (1.437,0) | (54,4%) | (1.990,4) | (119,9) | n/a |
| Resultado Financeiro | (431,9) | (23,8) | n/a | (417,0) | 3,6% | (1.172,2) | (536,9) | n/a |
| Receitas Financeiras | 67,3 | 179,4 | (62,5%) | 60,2 | 11,9% | 328,5 | 338,1 | (2,8%) |
| Despesas Financeiras | (499,2) | (203,3) | 145,6% | (477,2) | 4,6% | (1.500,7) | (875,0) | 71,5% |
| Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.086,9) | (716,7) | 51,7% | (1.854,0) | (41,4%) | (3.162,6) | (656,9) | n/a |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (429,2) | (42,5) | n/a | (26,7) | n/a | (508,5) | (60,6) | n/a |
| Correntes | (25,9) | (33,3) | (22,3%) | (25,8) | 0,3% | (133,8) | (157,4) | (15,0%) |
| Diferidos | (403,3) | (9,2) | n/a | (0,8) | n/a | (374,7) | 96,8 | n/a |
| Lucro Líquido (Prejuízo) do Período | (1.516,1) | (759,2) | 99,7% | (1.880,7) | (19,4%) | (3.671,1) | (717,4) | n/a |

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

| (R\$ Milhões) | 4T25 | 4T24 | Δ % | 3T25 | Δ % | 2025 | 2024 | Δ % |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| Lucro Líquido | (1.516,1) | (759,2) | 99,7% | (1.880,7) | (19,4%) | (3.671,1) | (717,4) | n/a |
| (-) Resultado Financeiro | 431,9 | 23,8 | n/a | 417,0 | 3,6% | 1172,2 | 536,9 | n/a |
| (-) Imposto | 429,2 | 42,5 | n/a | 26,7 | n/a | 508,5 | 60,6 | n/a |
| (-) Depreciação e Amortização | 81,0 | 116,9 | (30,7%) | 73,2 | 10,8% | 297,4 | 326,4 | (8,9%) |
| EBITDA Contábil | (574,0) | (575,9) | (0,3%) | (1.363,8) | (57,9%) | (1.693,0) | 206,4 | n/a |
| (+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa) | 8,7 | 5,8 | 50,2% | 4,0 | n/a | 22,2 | 27,6 | (19,8%) |
| (+) <i>Impairment</i> | 711,2 | 796,1 | (10,7%) | 1.561,8 | (54,5%) | 2273,0 | 796,07 | n/a |
| (+) EBITDA de ativos mantidos para venda | 58,9 | 42,2 | 39,7% | 25,6 | (98,4%) | 117,8 | 69,9 | 68,6% |
| EBITDA Ex-PILP | 204,8 | 268,1 | (23,6%) | 227,6 | (10,0%) | 720,0 | 1.100,0 | (34,5%) |
| <i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i> | <i>15,0%</i> | <i>17,1%</i> | <i>(210 bps)</i> | <i>16,1%</i> | <i>(110 bps)</i> | <i>12,5%</i> | <i>17,7%</i> | <i>(520 bps)</i> |
| Ajustes ao EBITDA | 34,0 | 46,2 | (26,4%) | 13,8 | n/a | 111,0 | 122,5 | (9,4%) |
| (+) EBITDA de Operações recém-inauguradas | 0,0 | 6,1 | n/a | 0,0 | n/a | 1,5 | 6,06 | (75,5%) |
| (+) Despesas de Fusões e Aquisições | 0,3 | 4,9 | (93,6%) | 1,4 | (78,4%) | 10,9 | 16,9 | (35,4%) |
| (+) Medicina de Precisão | 20,9 | 10,1 | n/a | 5,8 | n/a | 45,8 | 41,2 | 10,9% |
| (+) Equivalência Patrimonial | (3,9) | 0,1 | n/a | 2,2 | n/a | (0,2) | 7,9 | n/a |
| (+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais | 16,7 | 25,0 | (33,1%) | 4,4 | n/a | 53,0 | 50,4 | 5,1% |
| EBITDA Ajustado | 238,8 | 314,3 | (24,0%) | 241,4 | (1,1%) | 831,0 | 1.222,6 | (32,0%) |
| <i>Margem EBITDA Ajustado %</i> | <i>17,4%</i> | <i>20,1%</i> | <i>(270 bps)</i> | <i>17,1%</i> | <i>30 bps</i> | <i>14,5%</i> | <i>19,6%</i> | <i>(510 bps)</i> |
| <i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i> | <i>14,2%</i> | <i>14,7%</i> | <i>(50 bps)</i> | <i>5,7%</i> | <i>850 bps</i> | <i>13,4%</i> | <i>10,0%</i> | <i>340 bps</i> |

ONCOCLINICAS&CO